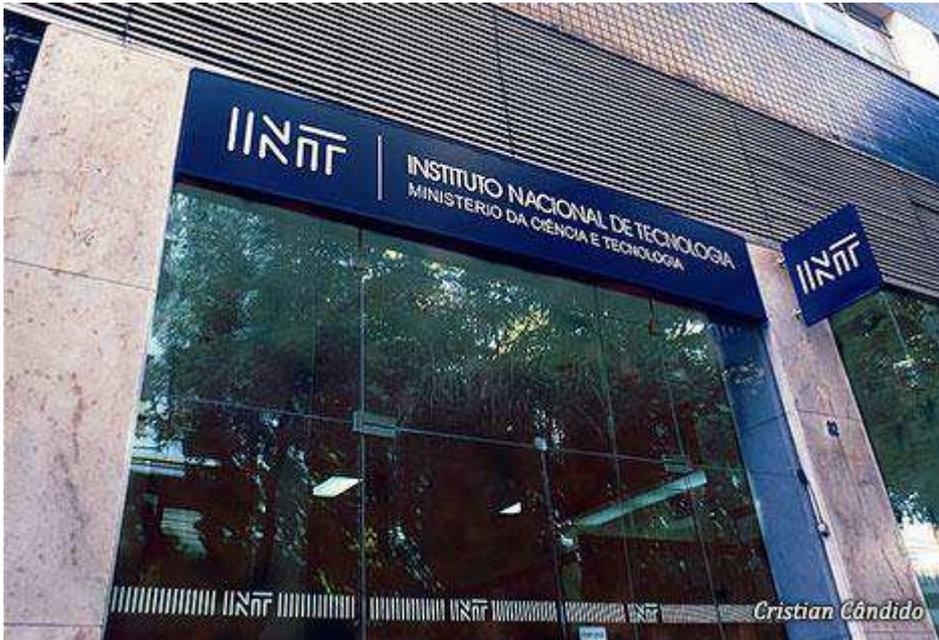


19/01/2022 - 09:00

Ministro Marcos Pontes celebra centenário do INT

A comitiva ministerial conheceu ainda o Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (Cenano) — laboratório estratégico Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO) do MCTI — e o Laboratório de Tecnologias Assistivas e Inclusão (LATAI), que desenvolve produtos para pessoas portadoras de deficiências, outra área considerada prioritária pelo ministro Marcos Pontes.

Em visita ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o ministro do MCTI, Marcos Pontes celebrou, no dia 17 de janeiro (segunda-feira), os 100 anos desta unidade de pesquisa do MCTI, inaugurando em seu hall de entrada uma linha do tempo com marcos históricos da trajetória do Instituto fundado em 28 de dezembro de 2021.

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT) está localizado, próximo ao Porto Maravilha, bairro Saúde, área central do Rio de Janeiro (RJ).

—Nenhuma instituição sobrevive 100 anos se não tiver qualidade. Este instituto tem essa qualidade e importância muito grande, e isso me dá muito orgulho. Depois desses 100 anos agora temos muito mais pela frente e vamos construindo muito além dessa história — destacou o ministro.

A celebração contou também com a presença do secretário-executivo Sérgio Freitas de Almeida e os secretários de empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim; de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales e de Articulação e Promoção da Ciência, Christiane Corrêa; além do subsecretário das Unidades Vinculadas, Alex Fabiano de Magalhães; além da diretora do INT, Ieda Caminha, e quatro ex-diretores do Instituto: Fernando Rizzo, Haroldo Mattos, João Luiz Selasco e Maria Aparecida Neves.



Espaço para o empreendedorismo — Durante a visita ministro também lançou um novo espaço de empreendedorismo e inovação, resultado a partir da parceria do INT/MCTI com a Rede de Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (Redetec), e também conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

— A gente está em um momento muito especial. A gente tem falado muito das startups e elas tem se multiplicado aqui no Brasil. A nossa Secretaria de Empreendedorismo e Inovação tem focado em transformar conhecimento em nota fiscal, mais empregos e mais qualidade de vida para as pessoas. A cada edital que a gente faz e vê aparecerem os trabalhos, tanta coisa bacana e com os recursos consegue apoiar um número, mas agora com o FNDCT liberado a gente tem certeza que isso aí vai multiplicar — concluiu Marcos Pontes.

— Aqui é um centro de ciência e tecnologia que dá orgulho para gente. Isso aqui foi a casa de muitos pesquisadores que deram uma contribuição muito significativa para o país, mas mais ainda para o Rio de Janeiro. A contribuição que o INT deu para o Rio de Janeiro, apesar de ser um instituto nacional, é muito significativa e o INT sempre foi vanguarda — enfatizou o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim.



Laboratórios estratégicos — No INT, a comitiva ministerial conheceu ainda o Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (Cenano) — laboratório estratégico Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO) do MCTI — e o Laboratório de Tecnologias Assistivas e Inclusão (LATAI), que desenvolve produtos para pessoas portadoras de deficiências, outra área considerada prioritária pelo ministro Marcos Pontes.